

# **EDITAL**

-----MARIA DO CÉU QUINTAS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA:

#### ORDEM DO DIA

# 08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

#### Declaração para a ata

Da análise aos documentos previsionais em discussão, cabe-nos colocar algumas questões e observações que consideramos da maior pertinência pois refletem um documento com as mesmas lacunas



anterior e que foram por nós devidamente debatidos no orçamento para 2018 e aparecem agora mais inflacionados, valores ainda devidamente justificado nos pontos seguintes e, em alguns casos, com valores contrários à informação apresentada no relatório que acompanha os mapas dos documentos previsionais para 2019. identificámos os pontos seguintes como sendo os de maior importância e que merecem um esclarecimento detalhado е exaustivo por parte da Presidente do Município, demais Vereadores Chefias envolvidas Pelouro e na execucão Orçamento, nomeadamente a Chefe Administrativa e Financeira:

- 1. Na parte do relatório que supostamente deveria ser explicativo dos mapas relativos ao orçamento e demais documentos que compõem os documentos previsionais, naquela que supomos ser a página 2, mas que não está identificada, na parte de previsão de despesa refere logo no início o seguinte:
  - a) "... No que respeita as valores inscritos no lado da despesa há um ligeiro aumento referente a 2018..." Pergunta-se: Considera que um aumento de 1.764.512,00 é apenas um ligeiro aumento? Lembramos-lhe que esse aumento é muito significativo e que significa que aumenta a despesa em quase 15% relativamente ao ano anterior;
- 2.Logo de seguida, menciona: "Nas despesas com pessoal está previsto o aumento para fazer face aos encargos no orçamento do Município, designadamente com os descongelamentos das carreiras, a regularização extraordinária dos vínculos precários (16) efetuadas ao abrigo da lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, e a nomeação de duas trabalhadoras nos cargos de direção intermédia de 2º grau em regime de comissão de serviço". Isto, obviamente,



refere-se às contratações efetuadas em 2018! Pergunta-se:

a)Oual é o valor em concreto para situações? Não estavam já esses funcionários serviço do município? Qual diferencial? De acordo com os dados constantes do mapa da despesa o aumento total será quase de 600.000 euros sendo que, parte de pessoal em qualquer outra situação (rúbrica assignada aos chefes de divisão, entre outros, que outros, isto de acordo com a explicação que nos foi dada o ano passado). Pergunta-se igualmente: outros e qual o valor? Pelo que vemos no orçamento, a rúbrica de pessoal em qualquer outra situação aumenta em 62.000 passando para 144.000 euros em 2019.

Pergunta-se igualmente que outros e qual o valor?

#### Pergunta-se ainda:

i. Os demais trabalhadores a contratar (num total de 18, de acordo com o mapa de pessoal) também já estão contemplados nesta rúbrica? Recorda-se a evolução do pessoal ao longo dos anos:

2016	2017	2018	2019
151	154	167	190

ii. Se nas linhas orientadoras da execução orçamental, na pag. 2 se refere, entre outros, o seguinte "... tem-se também como objetivo desenvolver a gestão dos recursos humanos e técnicos existentes..." Se é assim, porque é que não está contemplada uma rúbrica para isso? Leva-nos a pensar que não passa de retórica!



- 3.Refere-se ainda que outra das rúbricas que apresenta "um aumento significativo é a aquisição de bens e serviços" dizendo: "referimo-nos concretamente ao fornecimento de água, tratamento de resíduos e à recolha e tratamento de resíduos sólidos". Pergunta-se:
  - a) Se no mapa da despesa consta a rúbrica: Áquas no valor de 450.000 euros equivale apenas a 9% do orçamento da despesa de 2019, qual é o valor correspondente ao tratamento de resíduos à recolha е de resíduos sólidos? tratamento Em rúbricas se encontram contemplados? maior relevância, rúbricas da deviam estar individualizados? Lembramos-lhe que esta foi uma das situações debatidas no ano anterior e que vemos hoje, em prol da transparência, já que é referido no documento que nos foi entregue, como sendo um dos objetivos deste orçamento mas que, em nada corresponde à verdade!
- 4. Porque é que não se fala que a rúbrica de aquisição de bens e serviços, que totaliza quase 5 milhões de euros (4.778,050,00), o que significa 21% do orçamento da despesa:
  - grande maioria dessa fatia que a destinada à aquisição de serviços num total milhões e 3 meio de (3.485.450,00) e que três dessas rúbricas: Estudos, pareceres е projetos consultoria, trabalhos especializados são responsáveis por outros mais milhões de euros (2.075.850,00)?
  - b) Porque é que se investe tanto estudos, pareceres e projetos de consultoria (210.000 euros) será que são avenças?
  - c)E em trabalhos especializados (516.450 euros) com um aumento de quase 50%



relativamente ao anterior, que trabalhos são estes?

- d) E outros serviços (1.345.400,00 euros) com um aumento de 330.000 euros relativamente ao ano anterior, ou seja: + 32,4% que tipos de serviços são estes, a que se refere?
- e)Porque é que em 2018 e 2019 se aumenta tanto a rúbrica de limpeza e higiene, passando de 1.000,00 euros em 2016, para 100.000,00 em 2019? Será que o serviço de limpeza aumentou assim tanto e apenas passou a ser relevante em 2018 e 2019?
- 5. Na rúbrica de aquisição de bens de capital, porque é que a rúbrica de aquisições habitações passou de 30.000 para 270.00 euros mesmo se aplica à rúbrica reparação/beneficiação de habitações passou de 25.000 euros para 275.000 euros? Como são financiados esses valores? Será que é Câmara, apenas do orçamento da já receita relativa componente da comparticipações comunitárias é muito baixa? irão feitas reparações, Como ser as empresas externas a contratar?
  - a) Quando na ágina 4 das linhas orientadoras, refere: "... ao nível do urbanismo e ordenamento do território pretende-se dar continuidade à aquisição de alguns imóveis degradados ou devolutos... tendo como objetivo proceder à sua reparação para fins arrendamento social..." Pergunta-se: das habitações compradas pela Câmara em anos anteriores foram já objeto de arrendamento social? Que tenhamos conhecimento, nenhuma!
- 6. Por último, em concreto, que obras pretende realizar com a rúbrica d construção de parques e jardins num total de 1.684.000,00?
- 7. Para concluir, para além dos processos apresentados no relatório de contencioso



Sociedade Advoqados apresentado pela de Abecassis, Moura Marques Associados, & suscetíveis de encargos financeiros deles, município pelo parte menos estranhamos não seja feita que referência à queixa contra município, 0 apresentada no Tribunal de Mirandela, conforme Presidente Câmara pela Sra. na Assembleia da também pode е qual resultar, entre outros, encargos financeiros para Município.

Uma mais, considerando vez que as nossas intervenções verbais não constam nas atas, não são transcritas, dando assim uma ideia errada aos senhores munícipes sobre as nossas intervenções trabalho realizado em sede е reuniões de Câmara, optámos por também apresentar um voto de protesto em papel, apresentado em mão, exigindo que o mesmo seja transcrito para a ata.

Freixo de Espada à Cinta, 29/10/2018.

Os Vereadores da Oposição

Prof. Nuno Ferreira Dra. Antónia Coxito

------ A Câmara Municipal deliberou por maioria com os votos contra dos Vereadores Prof. Nuno e Ferreira e Dr.ª Antónia Coxito e com os votos favoráveis do Vereador senhor Fernando Rodrigues e com o voto de qualidade da senhora Presidente da Câmara aprovar a proposta em apreço mais deliberando ainda submete-la à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. ------

----- Para constar e devidos efeitos se dactilografou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.



----- Edifício dos Paços do Concelho e Divisão Administrativa, Financeira e Social seis de novembro de dois mil e dezoito. ------

A PRESIDENTE DA CÂMARA

MARIA DO CÉU QUINTAS